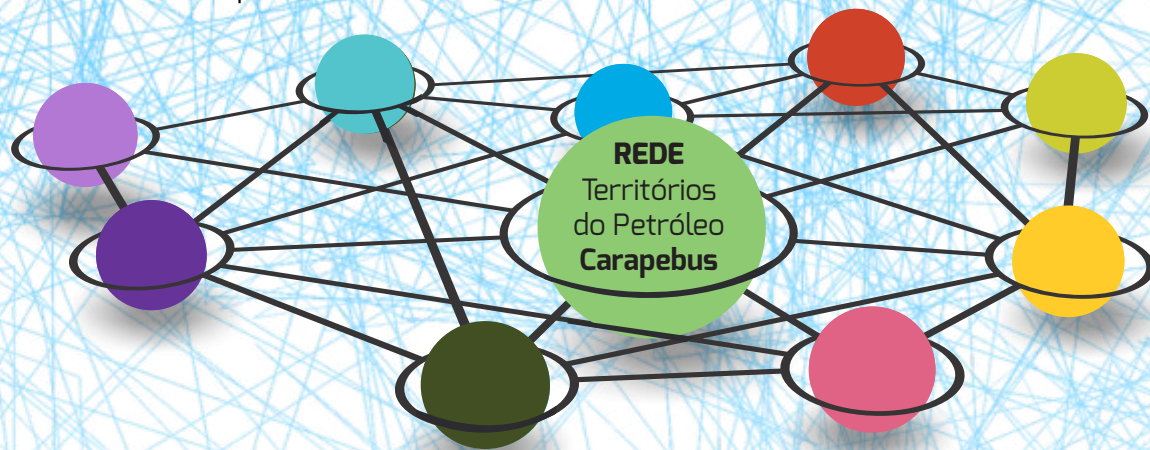




Agricultura e *royalties*: uma transparência desejada em Carapebus

O Diagnóstico Participativo (DP) do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), cujo relatório final foi publicado em 2012, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, identificou quatro grupos impactados pela exploração de petróleo e gás em Carapebus. São eles moradores rurais e assentados, pescadores marítimos, pescadores de águas interiores e moradores de área urbana.

Tendo como base essas informações, o Núcleo de Vigília Cidadã (NVC) de Carapebus realizou visita a duas comunidades impactadas, levantadas no diagnóstico: Rodagem, onde fica o Assentamento João Soares Batista, e Itaquirá, onde se localiza o Assentamento 25 de Março.

Em seus esforços para compreender o orçamento local, o Núcleo de Vigília Cidadã constatou uma dotação de R\$ 2.575.174,33 (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cento e setenta e quatro reais e trinta e três centavos) destinados à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca. Mas não foi possível para o grupo identificar quanto desse valor proviria das rendas petrolíferas, nem a parcela do valor destinada à agricultura familiar.

A tarefa de interpretar o emaranhado de informações sobre a origem dos *royalties* e sua aplicação é um dos desafios centrais do NVC de Carapebus. Outro desafio é compartilhar essa habilidade com o maior número possível de cidadãos. Nas comunidades visitadas, a percepção do grupo é que pouco se sabia sobre os *royalties*. Também os possíveis investimentos na agricultura familiar não pareceram muito visíveis, à exceção do apoio prestado pela prefeitura na parte veterinária.

Sensíveis à importância da transparência, um dos aspectos trabalhados no NVC por meio do estudo da Lei de Acesso à Informação, os moradores demonstraram interesse em saber de fato onde os *royalties* estão sendo aplicados. Compartilharam com a equipe técnica e membros do NVC presentes que gostariam que uma parte dessa destinação fosse para a melhoria das estradas, ajuda no escoamento da produção e incentivo à irrigação.

O contato do NVC com as comunidades deixou para os participantes do projeto a visão de que a implantação de políticas públicas eficazes demanda capacitação e preparação dos grupos impactados para receberem recursos e investimentos direcionados para as atividades da agricultura familiar, conservação do meio ambiente e o desenvolvimento turístico rural em Carapebus.



NVC visita assentamentos em Carapebus.



Moradores demonstram interesse em saber sobre os royalties.



Melhoria nas estradas e apoio à irrigação estão entre as demandas.

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Carapebus é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Rua João Pedro Sobrinho, 130 - sala 205 - Loja 7 - Centro - Carapebus/RJ - (22) 99740-5312